



EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Conheça as regras da **Previdência Social**

Pág. 8

SAIBA MAIS SOBRE A PORTOPREV

Serviços e informações on-line

Pág. 2

PORTOPREV EM NÚMEROS

Confira os números dos Planos I e II

Pág. 4



A PORTOPREV está on-line e esperando você acessar!

O site institucional da PORTOPREV foi reformulado em maio de 2015 com o objetivo de ampliar os serviços oferecidos aos participantes e aos assistidos. Depois disso, muitos passaram a usufruir dessas novidades.

Ao acessar o endereço www.portoprev.org.br, o usuário, independentemente de ser participante ou não, pode consultar diversas informações correspondentes aos pla-

nos de previdência administrados pela PORTOPREV.

Em um único ambiente, você se informa sobre as novidades e acompanha os resultados financeiros dos planos, além de contar com materiais de interesse público, que auxiliam no planejamento financeiro e oferecem dicas para a manutenção da saúde e para o equilíbrio do bem-estar.



CONHEÇA ALGUNS DETALHES DA ÁREA EXTERNA DO SITE

1. ADESÃO

Formulário de adesão e vídeo explicativo do Plano

2. INDICADORES

Informações gerais do Plano, Patrimônio segregado por modalidade de investimento

3. SIMULADOR DE CONTRIBUIÇÃO

Calcule o valor da sua contribuição de acordo com o salário

4. SIMULADOR DE RENDA

Simule o seu benefício do futuro, disponível para participantes do Plano I e em desenvolvimento para o Plano II

5. TABELA DE RENTABILIDADE

Percentuais de rentabilidade do Plano I e Plano II

6. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Edições do Guia Financeiro e Espaço PORTOPREV

7. DOCUMENTOS

Se estiver logado no site, terá acesso a todos os formulários para alterações

8. FALE CONOSCO

Canal para dúvidas, problemas e sugestões da PORTOPREV, nosso prazo de retorno é de 48h

9. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Canal para avaliação do nosso atendimento.

A área externa reúne informações gerais sobre os planos, como: acesso às informações para a adesão, regulamento dos planos, rentabilidades dos perfis de investimento e um espaço dedicado à Educação Financeira e Previdenciária, o qual será totalmente reformulado em breve.

Área do Participante

Na área restrita, o participante conta com algumas funcionalidades para ajudá-lo a acompanhar a evolução do seu patrimônio com mais transparência, como o acesso ao saldo mensal, que é atualizado sempre na segunda quinzena do mês.

Você sabia que é possível avaliar o atendimento recebido pela PORTOPREV diretamente em nosso site? Há uma pesquisa de satisfação de atendimento, que é muito importante para que possamos direcionar as nossas ações de treinamento e ampliar os serviços do site.

Os números

Atualmente, somos mais de 7.200 participantes vinculados aos planos, e somente cerca de 70% dessa população já têm cadastro no site.

Se você nunca acessou, não se preocupe. O cadastro é muito simples: basta clicar em “Cadastre-se”, informar o seu CPF e a sua data de nascimento, validar se o e-mail pessoal está correto e uma senha de acesso será enviada para esse endereço eletrônico, que será válida até você retornar ao site, informar o CPF, a senha inicial e trocar por uma senha pessoal. Depois disso, você estará pronto para conhecer todos os recursos que o site oferece aos seus usuários.

Se os dados do e-mail pessoal estiverem incorretos no momento do cadastro, você poderá enviar uma mensagem pelo “Fale Conosco” do próprio site, informando o e-mail correto.

NÃO FIQUE FORA DESSA E ACOMPANHE DE PERTO A CONSTRUÇÃO DO SEU FUTURO!

Como se distribui a população dos Planos



PLANO I

121 ASSISTIDOS ⁽¹⁾	65% HOMENS	35% MULHERES	5.071 PARTICIPANTES ⁽²⁾	47% HOMENS	53% MULHERES
	79	42		2.658	3.043

PLANO II

6 ASSISTIDOS ⁽¹⁾	67% HOMENS	33% MULHERES	1.573 PARTICIPANTES ⁽²⁾	48% HOMENS	52% MULHERES
	4	2		762	811

⁽¹⁾ Assistido é o Participante que está recebendo benefício de aposentadoria.

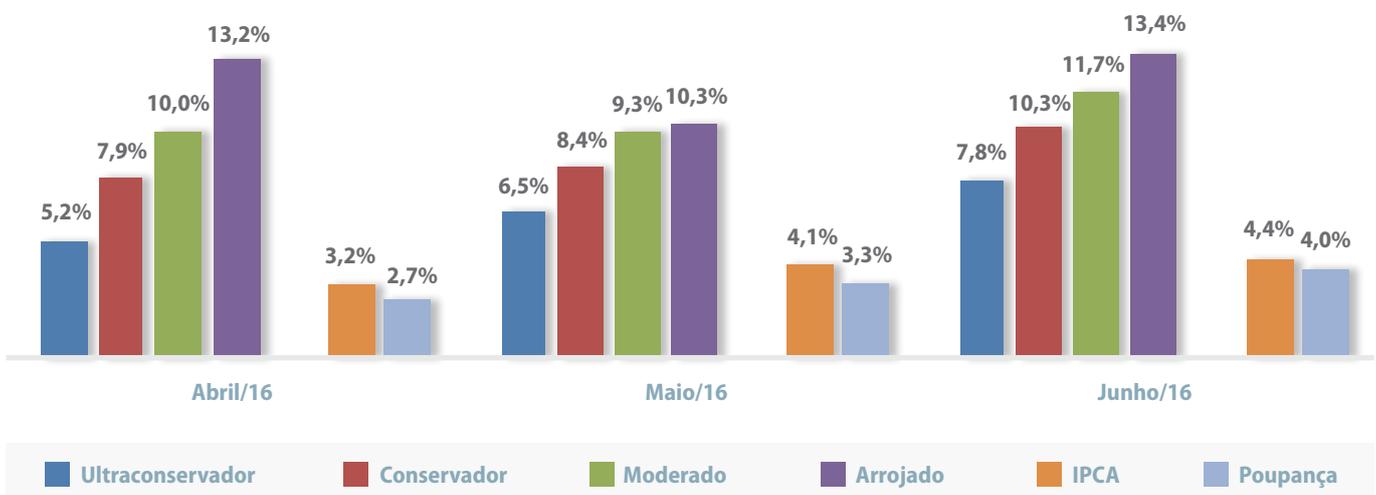
⁽²⁾ Participantes incluem os empregados das Patrocinadoras e os ex-empregados (Autopatrocinaados e em Benefício Proporcional Diferido).

Como estão alocados os recursos dos Planos

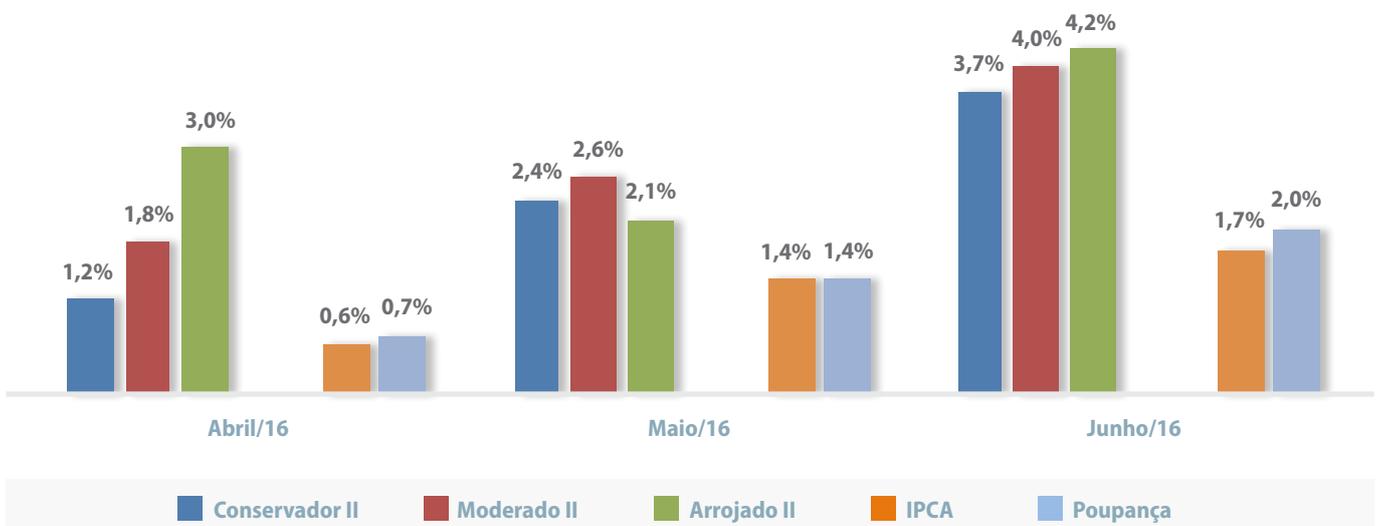
	PLANO I	PLANO II
RENDA FIXA	R\$ 276.494.417,29	R\$ 131.624.508,19
RENDA VARIÁVEL	R\$ 20.117.134,96	R\$ 860.601,34
TOTAL	R\$ 296.611.552,25	R\$ 132.485.109,53

Rentabilidade acumulada nos meses do 2º trimestre

RENTABILIDADE ACUMULADA POR TRIMESTRE - PLANO I



RENTABILIDADE ACUMULADA NO 2º TRIMESTRE - PLANO II ⁽¹⁾



⁽¹⁾ Os perfis de investimento do Plano II iniciaram suas operações a partir de abril de 2016.



Crepúsculo da crise

Por: *Humberto Vignatti de Assis Silva* | Gestor de Recursos da Porto Seguro Investimentos

É inegável que os últimos anos foram bastante difíceis para os brasileiros, pressionados pela perda de renda e pela alta no desemprego, que se somaram aos problemas usualmente que enfrentamos em nosso dia a dia. Perdemos em poucos anos conquistas obtidas a duras penas em mais de uma década. Entretanto, afora as cicatrizes que levaremos desse processo, fica a didática lição das consequências negativas do descontrole das contas públicas.

Nos próximos meses, podemos enfrentar mais notícias desfavoráveis: a taxa de desemprego ainda tende a subir, o crédito continuará escasso e o fantasma da alta de juros nos EUA continuará à espreita. Contudo, mais importante do que ajustarmos nossas expectativas à realidade, é percebermos os inequívocos sinais de que as sementes de um futuro melhor já estão sendo plantadas. Nos últimos meses, uma série de iniciativas foram tomadas, dentre as quais destaca-se a substituição da equipe econômica por profissionais de elevada credibilidade, conscientes dos problemas e preparados para propor as soluções adequadas. Importante mencionar também a continuidade das operações da Lava Jato, fundamental no combate à corrupção endêmica.

Dentre os ajustes necessários, reverter à trajetória de deterioração fiscal é o principal objetivo do governo. Nesse sentido, a aprovação da regra do teto de gastos seguida da reforma da Previdência no Congresso tem papel crucial. Espera-se que a primeira seja concluída até o final deste ano, enquanto que a última avance para 2017. Em conjunto, ambas permitirão o retorno das contas públicas a uma trajetória responsável no médio prazo, estabilizando o crescimento da dívida pública a partir do início da próxima década.

Ainda que tenhamos um longo caminho a percorrer, acumulam-se evidências de que o pior já ficou para trás. Os indicadores de confiança dos empresários e dos consumidores recuperaram-se fortemente nos últimos meses. Estoques têm se ajustado, e já se questiona a real necessidade de novas demissões frente à perspectiva de recuperação e aos altos custos de reposição de mão de obra. No mercado financeiro, o desempenho tem sido notável: o ano já acumula queda de taxas de juros ao redor de 5% na renda fixa, o dólar entrou em forte tendência de queda e o Ibovespa teve valorização de mais de 30%. Sabe-se que essa evolução terá um efeito positivo sobre a economia real, ajudando a consolidar a recuperação econômica.

É forçoso reconhecer que todo esse movimento positivo pode esvaír-se rapidamente caso os ajustes não sejam implementados na intensidade e na velocidade que o momento requer. Nesse sentido, é papel de todos nós compreendermos que são ajustes necessários e apoiarmos sua execução. Da mesma forma que ficar no vermelho no banco compromete o futuro de nossas famílias, permitir que aconteça o mesmo ao nível do governo corroerá o futuro de toda sociedade brasileira, como aprendemos dolorosamente recentemente.

Com tudo isso, renovam-se as esperanças de que estejamos agora vivenciando o crepúsculo do período de crise que enfrentamos nos últimos anos. Cumpridos os ajustes necessários, deveremos experimentar um novo ciclo de crescimento econômico. Assim, manter-se o planejamento de longo prazo continua sendo crucial para um futuro tranquilo, inclusive financeiramente. E os recursos aplicados em previdência são partes importantes desse processo. Foco e disciplina seguem sendo as palavras de ordem de nosso trabalho.

Aposentadoria

Como funcionam as regras da Previdência Social?

Por: *Guilherme Bettini Parra* | Analista de Benefícios de Previdência

Você saberia responder algumas perguntas como: quanto tempo preciso contribuir para ter direito a me aposentar pelo INSS? Como o INSS calcula o valor do meu benefício? Quais são os meus direitos na aposentadoria? O que é fator previdenciário?

Algumas dessas perguntas parecem difíceis, mas é interessante entender um pouco sobre esse assunto e começar a se programar para aproveitar a “melhor idade”.

Antes de falarmos sobre os benefícios de aposentadoria, é importante saber que, para trabalhadores com registro na carteira de trabalho, como nós, a contribuição para o INSS é obrigatória e descontada em folha de pagamento, de acordo com os limites estabelecidos na legislação.

A tabela a seguir demonstra esses limites:

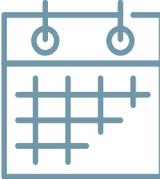
Tabela de contribuição para o INSS – 2016	
Salário de contribuição (R\$)	% de contribuição para INSS
Até R\$ 1.556,94	8%
De R\$ 1.556,94 a R\$ 2.594,92	9%
De R\$ 2.594,93 a R\$ 5.189,82	11%
Acima de R\$ 5.189,82	11% de R\$ 5.189,82

Podemos observar que o teto do INSS é de R\$ 5.189,82. Isso significa que não há um benefício de aposentadoria que poderia superar esse valor.

Além disso, o valor máximo de contribuição para o INSS também é definido por esse teto. Ou seja, quem recebe salário acima de R\$ 5.189,82 tem a contribuição limitada a 11% desse valor, que representam R\$ 570,88.

Com o recolhimento desses valores, o INSS efetua o pagamento de diversos tipos de benefícios como: auxílio doença, auxílio maternidade, seguro desemprego, auxílio reclusão, entre outros tipos de benefício. Mas iremos falar sobre o principal deles: **aposentadoria por tempo de serviço**.

1. Para solicitar o benefício de aposentadoria, o contribuinte precisa atingir alguns pré-requisitos:

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	Mulheres	Homens
	30 anos	35 anos
QUANTIDADE MÍNIMA DE MESES TRABALHADOS	180	
		

2. O valor do benefício de aposentadoria é definido pelo Salário de Benefício.



COMO O INSS CHEGA A ESSA CONTA?

Primeiro, pega-se 80% dos maiores salários e calcula-se uma média, considerando o período entre julho de 1994 (início do Plano Real) e a data de concessão do benefício de aposentadoria.

VEJA O EXEMPLO DE UMA MULHER, COM 30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO:

O tempo entre julho de 1986 e junho de 1994 é desconsiderado para cálculo. A partir de julho de 1994, os salários serão corrigidos, de acordo com índices estabelecidos pelo INSS, e os menores salários (20%) serão desprezados para cálculo da média. Veja o quadro a seguir:

Jul/86	Jul/94	Jul/16	
<div style="background-color: red; color: white; padding: 10px; text-align: center;"> Período desconsiderado no cálculo do salário de benefício </div>	MÉDIA DOS MAIORES SALÁRIOS (80%)		
	R\$ 700,00	Salário da época	R\$ 3.500,00
	4,4448	Fator de atualização	0
	R\$ 5.211,37		R\$ 3.500,00
	<div style="border: 1px solid green; padding: 5px;"> Valor reajustado, considerado para cálculo da média será R\$ 5.189,82 (teto do INSS) </div>		<div style="border: 1px solid red; padding: 5px;"> Valor reajustado, desconsiderado para cálculo da média </div>

Os salários recebidos na época são reajustados até o momento da concessão, sempre considerando o limite vigente do salário de contribuição do INSS. Veja que no exemplo o salário recebido em julho de 1994 e ajustado para julho de 2016 pode ser considerado no cálculo. Já o salário de julho de 2016, é desconsiderado.

Encontrada essa média, o INSS pode aplicar duas formas de concessão:

1- FATOR PREVIDENCIÁRIO*

Mas o que o é *fator previdenciário?

O fator previdenciário é um índice criado pela lei 9876/99, que pode reduzir ou elevar o Salário de Benefício, esse índice leva em consideração o fator de expectativa de vida calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o tempo de contribuição e a idade na solicitação do benefício. Anualmente, o IBGE publica uma nova tabela de fator previdenciário que pode ser consultada em seu próprio site.

Clique aqui para acessar

www.mtps.gov.br/images/Documentos/fator-previdenciario_2016.pdf

Veja o exemplo do cálculo do Fator Previdenciário:



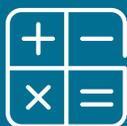
Mulher
48 anos



31 anos
de contribuição



R\$ 4.747,31
média dos maiores
salários (80%)*



Fator Previdenciário: 0,4780

R\$ 4.747,31 x 0,4780 =

R\$ 2.269,21 (valor do benefício)

* Média em jan/16, válido para quem contribuiu o "teto do INSS" desde jul/94.

2- REGRA 85/95 PROGRESSIVA

O fator previdenciário somente não será aplicado caso o contribuinte solicite o seu benefício de aposentadoria dentro das condições da regra chamada 85/95 progressiva.

Essa regra foi instituída em novembro de 2015 e consiste na exclusão do fator previdenciário, caso o contribuinte tenha atingido uma pontuação mínima, na soma da idade e do tempo de contribuição, no momento da concessão de benefício, de acordo com a tabela abaixo:

Período	Mulher	Homem
Até 30 de dezembro de 2018	85	95
De 31 de dez/18 a 30 de dez/20	86	96
De 31 de dez/20 a 30 de dez/22	87	97
De 31 de dez/22 a 30 de dez/24	88	98
De 31 de dez/24 a 30 de dez/26	89	99
De 31 de dez/2026 em diante	90	100

A contribuinte do exemplo anterior ainda não pode solicitar o benefício com a exclusão do fator previdenciário, pois a soma de idade e de tempo de contribuição é igual a 79 pontos.

Vejam quanto tempo essa pessoa deveria aguardar para que o fator previdenciário não fosse aplicado:

	2016	2017	2018	2019	2020
Idade	48	49	50	51	52
Tempo de contribuição	31	32	33	34	35
Total de pontos	79	81	83	85	87
Pontos necessários de acordo com a regra 85/95	85	85	85	86	86
Pontos faltantes	6	4	2	1	0

Nesse caso, a contribuinte pode aguardar mais quatro anos para solicitar o benefício de aposentadoria, sem a aplicação do fator previdenciário.

Seguindo o mesmo raciocínio, quem começou a contribuir para o INSS agora, que seja do sexo masculino e que tenha **20 anos** de idade, somente irá se aposentar com 60 anos, pois precisaria de **100 pontos** (40 anos de contribuição e 60 anos de idade).

Vantagens e desvantagens ao se aposentar

Muita gente tem dúvida a respeito do que acontece se solicitar o benefício de aposentadoria e continuar trabalhando. O que muda?

Existem algumas vantagens e desvantagens:

Vantagens

- Acesso ao FGTS, inclusive aos depósitos mensais efetuados pela empresa;
- A multa de 40% calculada sobre o FGTS, em função da rescisão do contrato de trabalho, por iniciativa da empresa e sem justa causa, considera também as contribuições liberadas para o contribuinte por causa da concessão da aposentadoria;
- Possibilidade de investir os recursos do FGTS e do benefício de aposentadoria com o objetivo de constituir um patrimônio para o momento em que o contribuinte efetivamente parar de trabalhar.

Desvantagens

- O valor de INSS continua sendo descontado do seu salário mensal;
- Como não é possível receber de forma simultânea dois benefícios pela Previdência Social, caso ocorra o afastamento do trabalho por motivo de doença, o funcionário receberá apenas o valor da aposentadoria, e não haverá o complemento de salário.

DICA IMPORTANTE:

Considere que o seu Imposto de Renda será calculado pela renda total recebida no mês (salário + benefício de aposentadoria). Programe-se para não se surpreender com o imposto a pagar no momento da declaração de ajuste anual;

Avalie a sua situação e pense no melhor momento para decidir se aposentar e fique atento às notícias de mudanças na legislação.

FERRAMENTAS ÚTEIS PARA SIMULAR SUA APOSENTADORIA

O INSS disponibiliza em seu site ferramentas para que você possa simular o seu benefício de aposentadoria.

Tabela com o índice de atualização das contribuições para cálculo do salário de benefício social:

www.previdencia.gov.br/legislacao/

Simulador de tempo de contribuição:

<http://sipa.inss.gov.br/SipaINSS/pages/conrmi/conrmilnicio.xhtml>

Simulador para cálculo da renda mensal:

<http://sipa.inss.gov.br/SipaINSS/pages/conrmi/conrmilnicio.xhtml>





Transforme sua família em uma **equipe olímpica das finanças!**

Em clima de Olimpíada, fica bem claro que um bom trabalho em equipe, seguido de muito treino e disciplina, traz a conquista do objetivo, certo? E que tal levar essa experiência para o mundo das finanças, e transformar sua família num verdadeiro time em favor do orçamento? Inspire-se: você pode ser até o técnico, ou a técnica, da sua seleção!

Para começar, é importante ter uma fotografia bem clara da situação financeira hoje. A ferramenta que possibilita isso é a planilha de orçamento: de um lado, as receitas, de outro, as despesas. Quanto mais completa ela for, melhor!

Comparando quanto se ganha e quanto se gasta, vai ser possível verificar se sobra dinheiro no fim de cada mês. Com esse resultado em mãos, a família pode se reunir e traçar sua estratégia.

Cuidar das finanças pessoais é um tanto trabalhoso e requer dedicação. Para alguns, a ideia de restrição (por ter de controlar as despesas criteriosamente, abrir mão de alguns gastos) pode até desanimar um pouco no início. A dica é focar no principal fator de motivação: o objetivo!

Isso mesmo! Quando se tem uma meta a alcançar, tudo fica mais fácil! Em família, procurem conversar sobre sonhos: o que cada um gostaria de realizar? Além de maior união e respeito, esse exercício promove ainda a oportunidade de expor ideias, conhecer melhor as opiniões e pensar em conjunto, identificando objetivos em comum!

Sobre o que conversar?

Essas “reuniões” em família não precisam ser formais. A ideia é estabelecer o hábito de pensar em grupo, de forma leve. Por exemplo: fica definido como objetivo uma viagem para a Disney daqui a um ano. Para realizar este sonho, o que será necessário? Como todos podem ajudar a economizar?

É possível ganhar algum dinheiro extra até lá? Há amigos que podem dar dicas de como se divertir nos parques gastando menos? Alguém da família tem mais tempo livre para fazer algumas pesquisas na internet e passar ao grupo?

Crianças participam?

De forma lúdica e respeitando a idade de cada um, os filhos podem sim participar. Lembre-se: a melhor maneira de ensiná-los sobre Educação Financeira é pelo exemplo. Deixe que se sintam também motivados pelos objetivos da família: seja viajar, trocar o sofá da sala, comprar um carro, construir uma casa etc.

As crianças podem ajudar a reduzir gastos e são excelentes em ideias! Conte com seus filhos no controle do consumo de água, luz etc. Sabendo que há um objetivo claro a realizar, seus filhos se sentem envolvidos nisso, participam, aprendem a planejar e a tomar decisões sobre o bom uso do dinheiro.

LIÇÕES A APRENDER

O planejamento financeiro contribui para uma vida em equilíbrio. Definindo objetivos, de curto, médio ou de longo prazo, cria-se o hábito de abrir mão do consumo hoje, para a realização de suas metas, que vão desde a compra de bens, até o hábito de poupar para a aposentadoria!

São muitas as lições a aprender.

Passo a passo:

Economizar

A família identifica como e onde reduzir suas despesas

Consumir de forma responsável

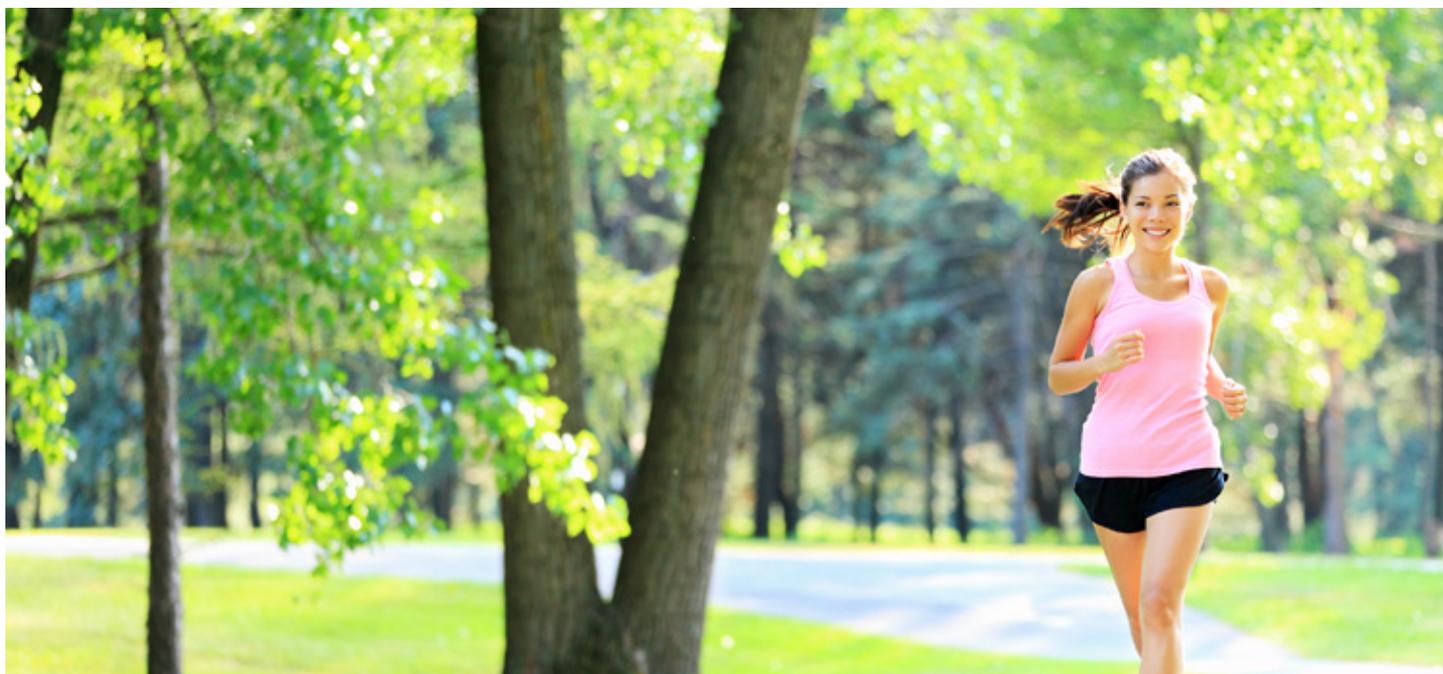
Os hábitos de consumo são todos revistos, aprendendo a distinguir prioridade (gastos necessários) de vontade (gastos por impulso)

Poupar

Com as finanças em ordem, podem começar a guardar dinheiro.

Investir

Aprendem, pouco a pouco, que é preciso fazer o dinheiro render.



MEXA-SE!

Conheça bons motivos para fugir do sedentarismo

Diante da rotina agitada, é bem comum ficar tão envolvido em diferentes tarefas que acabamos esquecendo de algo bem importante: sua saúde.

Pois a ideia aqui é inspirar você a adotar hábitos saudáveis, fugindo do sedentarismo. Reunimos alguns dos muitos benefícios de praticar uma atividade física. Você só tem a ganhar!

- Emagrece, ajudando a combater a obesidade e a controlar o colesterol.
- Mantém a boa saúde cardiovascular, ajudando no controle da pressão arterial.
- Reduz o risco de infarto, trombose, diabetes e AVC.
- Melhora o humor e a disposição geral.

- Evita a depressão e o estresse.
- Fortalece o sistema imunológico.
- Proporciona resistência aos ossos e tonifica musculatura.
- Combate a insônia.
- Melhora a autoestima.
- Ajuda no controle da asma.
- Previne alguns tipos de câncer.
- Estimula o convívio social.
- Melhora a expectativa de vida.
- Desperta a criatividade.

MUDE SEUS HÁBITOS!

Escolha a atividade que você mais gosta. Os exercícios aeróbicos são sempre os mais indicados, tais como: caminhada, corrida, ciclismo, natação, dança etc. Nada de ficar parado!

Substitua o elevador pelas escadas, evite usar o carro para trajetos que poderia tranquilamente fazer a pé. Aos finais de semana, procure atividades ao ar livre.

Antes de começar, alguns cuidados:

- procure orientação médica, passando primeiro por uma avaliação física;
- faça um bom alongamento, antes dos exercícios;
- comece aos poucos, intensificando o ritmo dos exercícios dia a dia;
- reveja seus hábitos: cuide melhor da alimentação, evite o consumo de bebidas alcoólicas, combata o fumo, durma o necessário e observe a qualidade do seu sono;
- procure ingerir bastante líquido e use os trajes corretos para a prática do esporte escolhido;
- caso opte pela corrida, cuidado! Comece aos poucos, com acompanhamento profissional. Seu corpo precisa se preparar bem para essa prática, dentro de um ritmo adequado.

Academia? Planeje-se!

Para não jogar dinheiro fora, a dica é começar a praticar alguma atividade gratuita, como caminhar em um parque perto de casa ou nadar na piscina do condomínio onde você mora, por exemplo.

Dessa forma, você estabelece seu ritmo e organiza sua rotina para cumprir essa meta. Quando perceber que esse hábito já foi incorporado à sua agenda, pode sim optar pela academia, se preferir. Escolha um local onde se sinta bem. Visite as instalações, compare preços e condições oferecidas.

A estratégia de pagar um pacote semestral ou anual deve ser bastante considerada. Financeiramente, a opção é sempre vantajosa em função do desconto, desde que você realmente frequente a academia depois. Caso contrário, estará jogando dinheiro fora!

Para garantir, busque companhia (um familiar ou um amigo) para começar. Assim, uma pessoa dá força à outra! Quando os resultados começarem a aparecer, tudo fica mais fácil! O importante é dar o primeiro passo. Vamos lá!



